

A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE MORRO DA FUMAÇA: UMA ABORDAGEM RECENTE À LUZ DA EVOLUÇÃO DO VALOR ADICIONADO E DO EMPREGO

Rodrigo L. Pereira¹, Bruno L. Salvan¹; Murialdo C. Gastaldon²

Curso de Economia da UNA de Ciências Sociais Aplicadas/UNESC

Desde o lançamento do Plano Real em 1994, ou seja, nos últimos quinze anos, a economia brasileira passou por várias modificações com consequências nos municípios, independentemente de seu tamanho. Estudos em relação às capitais e às cidades de grande porte são frequentes na literatura econômica. Todavia, para os pequenos municípios há uma carência de pesquisas que permitam uma idéia mesmo que genérica sobre sua realidade econômica. Faz parte das preocupações que levaram à criação do Curso de Economia da Unesc estudar as economias locais próximas ao seu campus, num esforço para suprimir tal lacuna. Este resumo tem como **objetivo** principal lançar alguma luz sobre o desempenho econômico de Morro da Fumaça a partir do valor adicionado real, emprego e valor adicionado real por empregado no cotejamento de 1994 com 2009. A **metodologia** utilizada para a obtenção dos números sobre emprego, foi pesquisá-los no banco de dados do Ministério do Trabalho e Emprego. De posse dessa informação, em seguida buscou-se na Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina os números do valor adicionado, que foram corrigidos para preços de 2009 pelo INPC/IBGE. Eliminado o problema inflacionário e de posse dos dados, percebeu-se que ao longo do período estudado houve um aumento real no valor adicionado anual do município da ordem de 195,13%, passando de R\$ 72 milhões em 1994 para R\$ 212,5 milhões em 2009. No mesmo espaço de tempo a quantidade de trabalhadores formalmente empregada saiu de 2.386 para 5.382. Um aumento de 125,57%. A comparação dessas duas categorias aponta, que o valor adicionado real registrou um ritmo de crescimento superior à variação do emprego formal. Isto é, enquanto o valor adicionado real cresceu quase três vezes (195,13%), o emprego no município variou pouco acima de duas vezes (125,57%). Consequentemente, o valor adicionado ao ano por empregado na economia de Morro da Fumaça, que em 1994 era de R\$ 30.176 passou para R\$ R\$ 39.483 quinze anos depois, implicando num aumento real de 30,84% no comparativo de 2009 com 1994. Como **resultado** fica evidente a evolução da economia de Morro da Fumaça para as três variáveis pesquisadas: valor adicionado real, emprego e valor adicionado real por empregado. Ressalta-se assim, a capacidade que o município teve de manter-se em crescimento a despeito das várias situações externas, que em algumas vezes foi bastante hostil á economia local. Por fim recomenda-se que outras pesquisas sejam realizadas, pois uma visão mais ampla e precisa da economia não pode ficar presa às três categorias pesquisadas para o presente resumo.

Palavras-chave: Morro da Fumaça. Valor adicionado real. Emprego.

¹guigolpza@hotmail.com

¹brunosalvan@hotmail.com

²mcg@unesc.net